

Editorial

Prezados/as leitores/as,

A Revista Tellus apresenta seu número 46, com o objetivo de seguir dialogando acerca de temas pertinentes aos povos indígenas.

Na seção **Artigos** foram abordados os temas: cotidiano de escolas indígenas e os diálogos interculturais, os impactos da pandemia de covid-19 na educação escolar indígena, história ambiental no Alto Solimões, e, por fim, reflexões sobre práticas etnoeducacionais.

A edição conta com o **dossiê “Autonomias indígenas, negras, camponesas: novas ontologias políticas na América Latina”**, organizado pelo pesquisador Spensy Kmitta Pimentel, com textos em língua portuguesa e espanhola. Nessa seção as reflexões abordam: autonomia indígena e conflito territorial na Amazônia; práticas de autonomia, traduções cosmopolíticas e contra-anthropologias dos Tupinambá; petroleiras e práticas cosmopolíticas em território mapuche; considerações dialógicas acerca da autonomia indígena, originária, camponesa; a coalização de povos tradicionais intitulada Teia dos Povos; e, governos autônomos na Amazônia peruana.

A seção **Escrito indígena** está vinculada ao dossiê e traz o texto de Glicéria Jesus da Silva, acerca do manto tupinambá e suas relações entre o desenvolvimento sustentável e autônomo dos Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia.

Convidamos a comunidade acadêmica e os povos indígenas para enviarem suas contribuições às diversas seções da Revista e agradecemos aos autores, leitores e avaliadores, pela participação na trajetória da Tellus.

Boa leitura!

Dra. Lenir Gomes Ximenes
Editora da Revista TELLUS



Artigos